

**3º Lugar**

## VIAJANTE - CAMINHANTE DAS QUEBRADAS DE ALÉM - MAR

**CRIOULO**

**Lúcia Castelo Branco**  
Faculdade de Letras

Vejo-te em rio.  
Vens navegante  
Trazes da palma a trela o fio  
de eternos passos caminhantes  
mesmos passos de hoje  
e de antes  
de estreitos tempos  
Estreitos de Gibraltar.

Treme o teu corpo  
Já que o teu medo é tua  
única arma.  
Arma-se o porto  
perde-se o pouco  
do que há de novo sobre esta terra  
que aliás não difere assim  
nem tanto desse mar.

E no entanto é o teu corpo  
o que vem maldito, malvindo  
estreitos passos oceânicos  
das quebradas de além-mar.

Vens viajante oceânico  
sereno mar transatlântico  
de ares frios, vento sul,  
                  quentes vapores,  
indefinível hábito de marés.

Tu que trazes o veneno  
de ondulantes ondas  
das legítimas do Hawaií.  
Tu que trazes o impossível  
                  e o possível  
previsível de amanhã.  
Tu maresia veneno pecado  
do meu consentimento mudo.

Tremo-me louca, desesperadamente  
louca, fera lúcida,  
                  alucinada.  
Por ti, cavaleiro das ondas  
Quem te fez veleiro navegante  
que me fez barcaça navegada.